

PIOMETRA EM GATAS: RELATO DE DOIS CASOS

Vitória Gabrielle Vieira Ribeiro¹, Caroline de Fátima Braga Rodrigues², Luan de Lins Lemos Ferreira³, Renato Dalcin Segala⁴, Karina D'Elia Albuquerque⁵.

RESUMO

Introdução: A piometra é uma infecção aguda ou crônica que acontece na fase lútea do ciclo estral de cadelas e gatas não castradas (diestro). Em gatas é uma patologia menos comum, pois o desenvolvimento do corpo lúteo e consequente produção de progesterona exige a cópula. A hiperplasia endometrial cística em felinos pode ser estimulada por produção estrogênica crônica em ciclos estrais recorrentes que não resultam em gestação, já que o estrogênio ativa receptores de progesterona no endométrio que dilatam a cérvix, podendo levar a uma infecção bacteriana ascendente. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo o relato de dois casos de piometra em duas gatas com até um ano de idade atendidas na Clínica Veterinária Escola da Universidade Guarulhos. **Materiais e métodos:** Duas gatas, SRD e Siamês, com 4 meses e 1 ano de idade (respectivamente), foram atendidas na Clínica Escola UNG com a queixa de secreção vaginal purulenta e fétida, apatia, hiporexia e dor abdominal. As gatas não tinham histórico de uso de contraceptivos e cópulas prévias. A gata de 4 meses teve apenas um cio, e a de 1 ano teve mais de um cio. Ambas passaram por anamnese, exame físico, hemograma e ultrassonografia abdominal. No hemograma possuíam leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda. No ultrassom, a gata SRD de 4 meses tinha dilatação de corpo de útero medindo 0,86cm com conteúdo anecogênico e paredes evidentes, irregulares e espessadas; já a gata Siamês de 1 ano de idade possuía dilatação corpo de útero medindo 1,44cm com conteúdo ecogênico e ecodenso. Foram encaminhadas para o setor de Clínica Cirúrgica para realização de OH terapêutica utilizando técnica de três pinças, com posterior coleta de fragmento uterino para histopatológico, onde confirmou-se o diagnóstico de piometra. **Resultados:** As duas gatas foram diagnosticadas corretamente e com a conduta cirúrgica empregada, responderam adequadamente ao tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a piometra ocorreu em dois animais com até 1 ano, sendo que uma das gatas era filhote. Ambas responderam satisfatoriamente ao tratamento cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Felinos; Infecção; Útero; Hormônios.

¹ Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais na Clínica Veterinária Escola UNG (Autor).

² e ³ Aprimorandos em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais na Clínica Veterinária Escola UNG (Coautores).

⁴ Médico veterinário Preceptor do setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais na Clínica Veterinária Escola UNG (Coorientador).

⁵ Médica veterinária Preceptora do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais na Clínica Veterinária Escola UNG (Orientador).